

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: A COMUNICAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SAÚDE DA CRIANÇA: ESPECIFICIDADES E CONDUTAS
Relatoria: CAMILLA SOUSA NUNES NASCIMENTO
CYNTHIA MARIA MARTINS CAMPELO
Autores: RAÍSA LEOCÁDIO OLIVEIRA
WLAIRTON CARVALHO BESERRA
ROSANA DOS SANTOS COSTA
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Gestão, tecnologias e cuidado
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento faz parte da avaliação integral à saúde da criança e propicia o desenvolvimento de ações para promoção da saúde e prevenção de doenças, além do favorecimento de hábitos de vida saudáveis. Algumas ações básicas, como o estímulo ao aleitamento materno, as orientações alimentares e a prevenção de agravos são essenciais na assistência de enfermagem ao paciente pediátrico. Durante o atendimento da criança, os profissionais de enfermagem enfrentam situações desafiadoras capazes de limitar a prestação adequada dos cuidados de enfermagem, entre elas a comunicação. Este é um dos fatores que podem limitar o acesso à prestação adequada dos cuidados de enfermagem. **Objetivos:** analisar o acervo científico sobre a influência da comunicação do enfermeiro no processo de cuidar da criança doente. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scielo. Utilizou-se um instrumento para identificação do perfil dos estudos e sua categorização. Incluíram-se artigos apenas em Português, originais, textos disponíveis na íntegra e de livre acesso, publicados entre 2009 e 2014; excluíram-se relatos de caso, revisões e guias de práticas clínicas e cujas temáticas destoavam do objetivo pretendido. Os descritores utilizados foram Cuidado da Criança; Relações Enfermeiro - Paciente; Assistência Integral à Saúde; Saúde da Criança. **Resultados:** A comunicação foi constatada como o primeiro quesito para uma boa assistência de enfermagem à criança. O profissional de enfermagem deve prover de recursos que permitam uma boa relação enfermeiro-paciente, principalmente quando assiste pacientes pediátricos. Para que ocorra uma boa interação, é importante a utilização de estratégias capazes de facilitar a percepção da criança acerca do tratamento que ela receberá e sua finalidade, de forma que as informações repassadas sejam, de fato, entendidas. **Conclusão:** A linguagem falada, linguagem comportamental e atitude profissional do enfermeiro são elementos relevantes na assistência de enfermagem à criança. O cuidado à criança deve ser entendido como um conjunto de fatores que permitem uma boa avaliação do crescimento e desenvolvimento, estabelecimento precoce de diagnósticos e tratamento adequado de patologias.